simab
Management and Services Markets

Relatório Execução Orçamental 3T2020

marb Centro Logístico do Minho

marl Mercado Abastecedor da Região de Lisboa

maré Centro Logístico do Alentejo

marf Centro Logístico do Algarve

ÍNDICE

NOTA PRÉVIA 2

1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA SIMAB - CONTAS INDIVIDUAIS 2

2. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS 8

3. GRUPO SIMAB - CONTAS CONSOLIDADAS 10

PERFORMANCE ECONÓMICA 10

ANÁLISE FINANCEIRA 17

4. NOTA DE GESTÃO - CONTEXTO COVID-19 20

ANEXOS:

- Demonstração dos Resultados (Individual e Consolidado);
- Balanço (Individual e Consolidado);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (Individual e Consolidado).

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela empresa SIMAB até ao final do terceiro trimestre de 2020, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2020[1], dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.º 1 e) e 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Nota Prévia

Nos termos do Despacho N.º 398/2020 de 28 de julho de Sua Excelência, o Senhor Secretário de Estado do Tesouro, foram determinadas um conjunto de orientações específicas para a revisão dos PAO's das empresas públicas não financeiras do SEE.

Nos termos do n.º 1 do identificado Despacho, foi efetuada uma revisão do PAO 2020[2], que contempla novas projeções de negócios e a adaptação operacional da atividade, em contexto de pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2.

Neste enquadramento, no presente relatório apresenta-se a análise aos resultados da SIMAB, SA acumulados ao terceiro trimestre de 2020 (3T20), a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (3T19) e a execução face ao orçamento (PAO3T20)[3].

De acordo com os princípios gerais de elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão, refere a alínea 2.1. do ponto 2 do anexo do ofício n.º 3653 de 26 de setembro de 2019, que a Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2020 (PAO2020) e respetivas projeções financeiras devem respeitar a legislação e as orientações vigentes para o SEE.

Os Resultados apresentados no presente relatório são apurados com referência a contas não auditadas.

1. Análise Económica e Financeira da SIMAB - Contas Individuais

A SIMAB, SA apresenta, no final do 3T2020 e quando analisadas as contas individuais, um resultado líquido positivo no valor de 3.573,1 m€, situando-se acima do registado no ano anterior e do previsto no PAO3T20, respetivamente em 202,3 m€ (+6%) e 147,3 m€ (+4,3%).

Para a evolução favorável, face ao período homólogo do ano anterior, contribuiu, maioritariamente o efeito conjugado da redução nos FSE's, em 77 m€ (-26,5%), que mais do que compensou o desvio desfavorável no volume de negócios, em 63,7 m€ (-16,6%) e o resultado da aplicação do método de equivalência patrimonial, que registou um aumento de 192,2 m€ (+5,3%).

Comparativamente ao PAO3T20, o desvio favorável é apurado, essencialmente, no método de equivalência patrimonial que registou um aumento de 159,4 m€ (+4,3%), do qual 141,6 m€ é apurado na MARL, SA.

A estrutura de resultados e a sua evolução apresenta-se da seguinte forma:

[1] Versão aprovada em Conselho de Administração de 30 de julho de 2020 e inserido em SIRIEF em 3 de agosto de 2020
[2] Versão aprovada pelo Conselho de Administração em 30/04/2020
[3] Versão aprovada pelo Conselho de Administração e introduzida em SIRIEF em 30/07/2020 e Adenda introduzida em SIRIEF em 03/08/2020

Demonstração dos Resultados

milhares de euros	3T19	3T20	3T20/3T19		PAO3T20	3T20/PAO3T20	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	382,6	318,9	(63,7)	-16,6%	306,6	12,3	4,0%
Fornecimentos e serviços externos	(290,6)	(213,6)	(77,0)	-26,5%	(208,6)	5,1	2,4%
Gastos com pessoal	(390,4)	(396,6)	6,2	1,6%	(399,2)	(2,6)	-0,7%
Outros Rendimentos e Ganhos	158,7	162,0	3,3	2,1%	163,5	(1,5)	-0,9%
Outros gastos e perdas operacionais	(38,7)	(28,0)	(10,7)	-27,7%	(19,3)	8,7	45,2%
Método de Equivalência Patrimonial	3.656,9	3.849,1	192,2	5,3%	3.689,7	159,4	4,3%
EBITDA	**3.478,5**	**3.691,9**	**213,4**	**6,1%**	**3.532,8**	**159,1**	**4,5%**
Depreciações	(21,4)	(22,6)	1,2	5,6%	(24,1)	(1,5)	-6,1%
Resultados operacionais (*EBIT*)	**3.457,1**	**3.669,2**	**212,2**	**6,1%**	**3.508,7**	**160,6**	**4,6%**
Juros e rendimentos similares obtid	176,6	93,3	(83,3)	-47,2%	90,0	3,3	3,7%
Juros e Gastos similares suportados	(251,6)	(180,9)	(70,7)	-28,1%	(165,8)	15,1	9,1%
Resultados antes de imposto (*EBT*	**3.382,1**	**3.581,6**	**199,5**	**5,9%**	**3.432,8**	**148,7**	**4,3%**
Imposto sobre o rendimento	(11,3)	(8,4)	(2,8)	-25,1%	(7,0)	1,5	20,8%
Imposto estimado para o exercício	*(11,3)*	*(8,4)*	(2,8)	-25,1%	*(7,0)*	1,5	20,8%
Resultado líquido do exercício	**3.370,8**	**3.573,1**	**202,3**	**6,0%**	**3.425,9**	**147,3**	**4,3%**
Margem EBITDA (%)[2]	643%	768%	125 p.p.		752%	16 p.p.	
Margem EBIT (%)	625%	745%	120 p.p.		730%	14 p.p.	
Margem Líquida	623%	743%	120 p.p.		729%	14 p.p.	

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

O **volume de negócios** ascendeu a 318,9 m€, no 3T20, situando-se abaixo do 3T19, em 63,7 m€ (-16,6%) e acima do PAO3T20, em 12,3 m€ (+4%).

Nos primeiros três trimestres de 2020, a atividade da SIMAB, SA, foi fortemente impactada pelo contexto pandémico mundial, que se traduziu no adiamento de diversos projetos, quer a nível nacional quer a nível internacional, nomeadamente na China e no Quénia.

Não obstante, foram desenvolvidos diversos contactos que permitem perspetivar a concretização de projetos em quatro mercados municipais, no último trimestre do ano. Naturalmente, desde que a pandemia permita a sua evolução.

Neste contexto, para além das prestações de serviços a empresas do Grupo, que ascenderam a 297,6 m€, apresentando-se em linha com o 3T19 e com o PAO3T20, foram registados rendimentos, no montante de 21,3 m€, relativamente a estudos no âmbito do programa de requalificação de mercados municipais, concretamente no plano de relocalização temporária do mercado de S. João da Madeira (7,8 m€) e a prestações de serviços de assessoria técnica e consultadoria (13,4 m€).

O quadro seguinte traduz a evolução do volume de negócios, em termos acumulados no 3T20:

Volume de Negócios

milhares de euros	3T19	3T20	3T20/3T19		PAO3T20	3T20/PAO3T20	
			ABS	%		ABS	%
Assessoria ao Projeto e à Sociedade	4,0	4,0	0,0	0,0%	9,0	-5,0	-55,5%
Elaboração de Projeto Tecnico (MN)	59,1	7,9	-51,2	-86,6%	0,0	7,9	n.d.
Elaboração de Estudos e Projetos (MN)	0,0	8,4	8,4	n.d.	0,0	8,4	n.d.
Consultadoria de Projeto (MN)	1,8	0,0	-1,8	-100,0%	0,0	0,0	n.d.
Assessoria Tecnica de Projeto (MN)	0,1	1,0	0,9	1000,0%	0,0	1,0	n.d.
Contratos de Gestão	297,6	297,6	0,0	0,0%	297,6	0,0	0,0%
SIMAB Academy - Inscrições formações	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Atividade Internacional	20,0	0,0	-20,0	-100,0%	0,0	0,0	n.d.
Total	**382,6**	**318,9**	**-63,7**	**-16,6%**	**306,6**	**12,3**	**4,0%**

Os **outros rendimentos** correspondem a: (i) desempenho de cargos sociais nas empresas do Grupo (142,3 m€); (ii) diferenças de câmbio favoráveis (1,9 m€) e (iii) aluguer de equipamento (14,8 m€).

GASTOS OPERACIONAIS

Os **gastos operacionais *cash*** (excluindo depreciações), ascenderam a 638 m€, apresentando-se inferior ao 3T19, em 81,7 m€ (-11,4%), e registando um desvio desfavorável, face ao PAO3T20, em 11 m€ (+1,8%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	3T19	3T20	3T20/3T19		PAO3T20	3T20/PAO3T20		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
FSE	290,6	213,6	-77,0	-26,5%	208,6	5,1	2,4%	32%
Gastos com Pessoal	390,4	396,6	6,2	1,6%	399,2	-2,6	-0,7%	60%
Outros Gastos Operacionais	38,7	27,8	-10,9	-28,1%	19,3	8,6	44,4%	4%
Total Gastos (cash)	**719,7**	**638,0**	**-81,7**	**-11,4%**	**627,0**	**11,0**	**1,8%**	97%
Depreciações	21,4	22,6	1,2	5,6%	24,1	-1,5	-6,1%	3%
Total Gastos Operacionais	**741,2**	**660,7**	**-80,5**	**-10,9%**	**651,2**	**9,5**	**1,5%**	100%

Os **fornecimentos e serviços externos** (FSE's) situaram-se abaixo do 3T19, em 77 m€ (-26,5%) e acima do previsto no PAO3T20, em 5,1 m€ (+2,4%). A variação global é registada pelas variações nas diversas rubricas que integra, conforme apresentado no quadro seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	3T19	3T20	3T20/3T19		PAO3T20	3T20/PAO3T20		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Subcontratos	62,7	0,8	-62,0	-98,8%	3,7	-3,0	-79,8%	0%
Trabalhos Especializados	104,2	84,6	-19,6	-18,8%	84,7	-0,2	-0,2%	40%
Publicidade	13,8	38,5	24,7	178,7%	39,2	-0,6	-1,6%	18%
Honorários	9,7	18,3	8,6	88,1%	17,8	0,4	2,5%	9%
Conservação e Reparação	1,7	0,6	-1,1	-64,5%	0,6	0,0	8,8%	0%
Materiais	1,6	1,2	-0,4	-27,5%	0,5	0,7	131,3%	1%
Combustíveis	5,2	3,7	-1,4	-27,7%	3,8	-0,1	-1,7%	2%
Deslocações e estadias	17,1	4,5	-12,6	-73,8%	4,7	-0,2	-4,7%	2%
Rendas e Alugueres	35,8	42,3	6,5	18,0%	36,3	6,0	16,5%	20%
Comunicação	13,4	7,2	-6,2	-46,1%	6,7	0,5	7,6%	3%
Despesas de Representação	10,7	0,6	-10,1	-94,2%	0,1	0,5	748,7%	0%
Outros FSE	14,7	11,4	-3,3	-22,4%	10,5	0,9	8,3%	5%
TOTAL	**290,6**	**213,6**	**-77,0**	**-26,5%**	208,6	**5,1**	**2,4%**	100%

Comparativamente ao 3T19, os desvios mais significativos foram apurados nas rubricas de:

- **Subcontratos (-62 m€)**: correspondente a contratação, em 2019, de prestações de serviços a entidades fora do Grupo, no âmbito dos projetos de revitalização de mercados municipais;
- **Trabalhos especializados (-19,6 m€)**: correspondente a contratação, em 2019, de serviços de assessoria no âmbito da prospeção de mercado na área internacional;
- **Deslocações e estadias e despesas de representação (-12,6 m€)**: correspondente a redução de gastos com viagens e contactos no âmbito dos projetos de serviços na área internacional, refletindo a situação de restrições à mobilidade de pessoas, decorrente de contexto pandémico;
- **Publicidade (+24,7 m€)**: refletindo, maioritariamente os gastos incorridos em matéria de comunicação de gestão de crise, decorrente da situação de pandemia COVID-19;
- **Honorários (+8,6 m€)**: correspondente à contratação de serviços na área jurídica reforçando esse apoio;

- **Rendas e alugueres (+6,5 m€):** relativamente a gastos com renovação e acertos em contrato de aluguer de viaturas operacionais que integram a frota da empresa, na sequência da prorrogação dos mesmos.

Comparativamente ao PAO3T20, destaca-se apenas o desvio absoluto mais significativo, desfavorável, apurado na rubrica de rendas e alugueres (*renting* operacional de viaturas), conforme já referido, devido a acertos e prolongamento contratual.

Os **gastos com pessoal** ascenderam, no 3T20, a 396,6 m€, representando 60% da estrutura de gastos operacionais da empresa e apresentando-se acima do 3T19, em 6,2 m€ (+1,6%), e abaixo do PAO3T20, em 2,6 m€ (-0,7%).

A variação favorável, face ao PAO3T20, é essencialmente apurada em: (i) remunerações dos órgãos sociais, pelo facto de ter sido estimada a nomeação do segundo vogal executivo, a partir de setembro (inclusive) de 2020, decorrente da renúncia ao cargo apresentada por um administrador em dezembro de 2018, que ainda não ocorreu.

Comparativamente ao 3T19, verificou-se um desvio desfavorável apurado essencialmente em: (i) remunerações do pessoal pelo início das funções de 3 estagiários para reforço da área técnica, a partir do mês de setembro e (ii) outros gastos com pessoal, relativamente a ações de formação e gastos com material de proteção individual, desinfetante e máscaras decorrentes da pandemia COVID-19.

Gastos com Pessoal

milhares de euros	3T19	3T20	3T20/3T19		PAO3T20	3T20/PAO3T20		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Remunerações dos órgãos sociais	114,5	115,3	0,8	1%	118,9	-3,6	-3%	29,1%
Remunerações do pessoal	197,7	200,0	2,3	1%	199,7	0,3	0%	50,4%
Indemnizações	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Encargos s/ Remunerações OS	27,1	27,3	0,2	1%	28,0	-0,7	-3%	6,9%
Encargos s/ Remunerações Pessoal	44,6	45,5	0,9	2%	44,8	0,7	2%	11,5%
Seguro Acidentes Trabalho	2,1	0,8	-1,3	-63%	1,2	-0,5	-37%	0,2%
Seguro Saude	4,6	4,6	0,0	0%	3,9	0,7	17%	1,2%
Outros Gastos c/ Pessoal	-0,2	3,1	3,3	-2182%	2,6	0,5	19%	0,8%
Total	**390,4**	**396,6**	**6,2**	**2%**	**399,2**	**-2,6**	**-1%**	**100,0%**

Os **outros gastos operacionais** apresentam-se abaixo do 3T19, em 10,9 milhares de euros (-28,1%), e acima do PAO3T20, em 8,6 m€ (+44,4%), para o qual contribui, essencialmente, o desvio apurado na rubrica de diferenças de câmbio desfavoráveis (8,5 m€).

MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (MEP)

A aplicação do Método da Equivalência Patrimonial traduziu um resultado global, no 3T20, no montante de 3.849,1 m€, superior ao valor apurado no 3T19 e ao PAO3T20, respetivamente, em 192,2 m€ (+5,3%) e 159,4 m€ (+4,3%), com resultados superiores ao previsto apurados em todas as participadas, e para o qual contribuiu, maioritariamente o bom desempenho na MARL, SA (+141,6 m€).

RESULTADO LÍQUIDO SIMAB

milhares de euros	3T19	3T20	3T20/3T19		PAO3T20	3T20/PAO3T20	
			ABS	%		ABS	%
RESULTADO LÍQUIDO SIMAB (sem MEP)	**-286,1**	**-276,0**	**10,1**	**4%**	**-263,9**	**(12,1)**	**-5%**
Empresas - Aplicação do MEP							
MARE, SA	143,4	163,8	20,4	14%	159,9	3,9	2,4%
MARL, SA	2.844,3	3.094,3	249,9	9%	2.952,7	141,6	4,8%
MARB, SA	192,7	223,5	30,8	16%	214,9	8,6	4,0%
MARF, SA	476,5	367,6	-108,9	-23%	362,2	5,4	1,5%
Resultado MEP	**3.656,9**	**3.849,1**	**192,2**	**5,3%**	**3.689,7**	**159,4**	**4,3%**
RESULTADO DO PERÍODO (com MEP)	**3.370,8**	**3.573,1**	**202,3**	**6%**	**3.425,9**	**147,3**	**4,3%**

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanço Sintético

milhares de euros	31/12/2019	3T20	3T20/2019		PAO3T20	3T20/PAO3T20	
			ABS	%		ABS	%
Ativo não corrente	1.019,8	1.007,6	(12,2)	-1,2%	1.046,9	(39,3)	-3,8%
Participações Financeiras - MEP	78.175,7	81.713,5	3.537,9	4,5%	81.523,6	189,9	0,2%
Outros Ativos Financeiros	8.455,6	8.054,1	(401,5)	-4,7%	8.075,7	(21,6)	-0,3%
Capital Circulante Líquido	249,2	55,5	(193,7)	-77,7%	(47,2)	102,7	-217,6%
Outros	(263,6)	(279,9)	(16,3)	6,2%	(202,4)	(77,6)	38,3%
Diferimentos	(10,4)	(6,5)	3,9	-37,5%	5,8	(12,3)	-211,9%
Capital investido	**87.626,4**	**90.544,4**	**2.918,0**	**3,3%**	**90.402,5**	**141,9**	**0,2%**
Dívida Financeira	14.516,4	14.175,3	(341,1)	-2,3%	14.210,0	(34,7)	-0,2%
Caixa e Depósitos Bancários	13,0	15,7	2,7	21,0%	14,6	1,1	7,8%
Dívida Líquida	**14.503,4**	**14.159,5**	**(343,9)**	**-2,4%**	**14.195,4**	**(35,9)**	**-0,3%**
Capital Social	40.145,9	40.145,9	-	0,0%	40.145,9	-	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	32.977,1	36.239,0	3.261,9	9,9%	36.061,2	177,8	0,5%
Fundos Acionistas	**73.123,0**	**76.384,9**	**3.261,9**	**4,5%**	**76.207,1**	**177,8**	**0,2%**

Em conformidade com o seu objeto social, os principais ativos da SIMAB, SA são os investimentos financeiros (81,713,6 m€) e os empréstimos a empresas do Grupo (8.054,1 m€).

Os empréstimos a empresas do Grupo reduziram, nos 9 meses de 2020, em 380 m€, registando-se as seguintes variações por subsidiária:

milhares de euros	Dívida 31/12/2019	Aumentos	Diminuições	Dívida 30/09/2020
MARE, SA	0,0	0,0	0,0	0,0
MARF, SA	430,0	267,9	0,0	697,9
MARB, SA	4.823,0	0,0	-11,0	4.812,0
MARL, SA	3.119,4	0,0	-637,0	2.482,4
Total	**8.372,4**	**267,9**	**-648,0**	**7.992,3**

O **ativo líquido total** da SIMAB, SA aumentou, no 3T20, em cerca de 2.925,4 m€ (+3,3%), situando-se em 90.969,5 m€, em 30 de setembro de 2020. Esta evolução resulta do efeito conjugado de: (i) valorização das participações financeiras, por via do MEP (+ 3.537,9 m€); (ii) redução de empréstimos concedidos a participadas (-380 m€); (iii) desvalorização cambial de aplicação a prazo, em banco sedeado em Angola (-23,5 m€); (iv) aquisição de equipamento administrativo (+10,5 m€) e (v) redução do saldo de clientes, em 191,9 m€ (-61%).

No **passivo corrente** registou-se uma redução nas dívidas a fornecedores conta corrente e outras dívidas a pagar, no montante de 15,9 m€. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo

despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 61 dias, inferior ao valor registado em 31 de dezembro de 2019 em 5 dias e uma melhoria face ao trimestre anterior (73 dias).

A **dívida financeira líquida** da SIMAB, SA ascendeu, em 30 de setembro de 2020, a 14.175,3 m€, traduzindo uma redução, face a dezembro de 2019, no montante de 341,1 m€ (-2,3%). Para este resultado contribuiu: (i) aumento de financiamento obtido junto de subsidiarias (+175 m€) e (ii) diminuição de financiamento bancário (-516 m€).

O **capital próprio** da SIMAB, SA aumentou, em cerca de 3.261,9 m€ (+4,5%), para 76.384,9 m€, tendo beneficiado do resultado líquido do exercício de 3.573,1 m€. Na análise comparativa aos capitais próprios, quer face a 31/12/2019, quer ao previsto em sede de PAO3T20, importa referir que foi efetuada uma regularização às rubricas de resultados transitados e de lucros não atribuídos, uma vez que se encontravam registados em Resultados Transitados, montantes correspondentes a resultados decorrentes da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, em anos anteriores e cuja correta contabilização deveria ter sido efetuada na rubrica "Lucros não atribuídos", regularização que não teve qualquer impacto nos capitais próprios da sociedade.

FLUXOS DE CAIXA

No terceiro trimestre do ano, as atividades operacionais da SIMAB, SA geraram um fluxo negativo de 12,4 m€ e as atividades de investimento em ativos fixos mobilizaram fluxos no montante de 18,9 m€.

Os fluxos decorrentes de prestações acessórias de capital traduziram-se num saldo líquido positivo de 380,1 m€, tendo a empresa ainda recebido empréstimos da subsidiária MARE, SA, no montante de 175 m€.

No 3T20, a empresa reduziu a utilização de plafond em linhas de apoio à tesouraria (Descobertos autorizados), no montante de 516,1 m€.

Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 30 de setembro (Individual)

milhares de euros	3T19	3T20	PAO3T20
Cash Flow Atividades Operacionais	**-74,7**	**-12,4**	**-5,8**
Recebimento Clientes	*734,5*	*689,8*	*742,7*
Pagamento Fornecedores	*-378,1*	*-295,1*	*-340,8*
Pagamento Pessoal	*-364,5*	*-366,3*	*-374,4*
Outros Pagamentos/recebimentos	*-66,5*	*-40,7*	*-33,3*
Cash Flow Atividades Investimento (Ativo Fixo)	**-13,6**	**-18,9**	**-44,7**
Cash Flow disponivel para serviço da dívida	**-88,3**	**-31,3**	**-50,6**
Serviço da Dívida:			
Juros e outros encargos	-233,5	-163,3	-162,6
Free Cash Flow	**-321,8**	**-194,6**	**-213,2**
Fluxo Financiamento com participadas			
Prestações Acessórias	1.936,6	380,1	365,8
Recebimento	4.972,2	1.829,9	2.400,2
Pagamento	-3.035,6	-1.449,8	-2.034,3
Juros	188,8	159,9	155,8
Receb./(Amortização) de emprestimos cp	-1.930,8	-516,1	-481,4
Empréstimos de subsidiárias	220,0	175,0	175,0
Variação de caixa no período	**92,8**	**4,3**	**2,0**
Efeito das diferenças de câmbio	-1,0	-1,6	-0,5
Caixa início período	21,8	13,0	13,0
Caixa no final do período	**113,6**	**15,7**	**14,6**

2. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

O ofício n.º 3653 de 26 de setembro de 2019, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2020, determina a observância de princípios financeiros relacionados com a evolução do EBITDA, com os gastos operacionais e com os gastos com deslocações, ajudas de custo, com alojamento e associados à frota automóvel, bem como gastos com estudos, pareceres e consultadorias.

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2020 e a comparação com o ano anterior, designadamente quanto aos princípios financeiros de referência, quadro de pessoal e nível de endividamento.

SIMAB, SA - Contas Individuais

SIMAB, SA - Orientações Legais (milhares de euros)	3T19	3T20	3T20/3T19		PAO3T20	3T20/PAO3T20	
			ABS	%		ABS	%
(1) Volume de Negócios [VN]	382,6	318,9	-63,7	-16,6%	306,6	12,3	4,0%
(2) Gastos Operacionais [GO]	681,0	610,2	-70,8	-10,4%	607,8	2,4	0,4%
FSE's	290,6	213,6	-77,0	-26,5%	208,6	5,1	2,4%
Deslocações/Alojamento	15,5	3,2	-12,3	-79,4%	3,2	0,0	-0,1%
Deslocações	11,0	1,4	-9,7	-87,5%	1,4	0,0	0,7%
Alojamento	4,5	1,5	-3,0	-66,8%	1,8	-0,3	-17,6%
Frota automóvel	25,4	29,7	4,3	17,0%	23,6	6,1	25,8%
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	17,1	2,4	-14,6	-85,6%	2,4	0,0	0,0%
Gastos c/ Pessoal [1]	390,4	396,6	6,2	1,6%	399,2	-2,6	-0,7%
Ajudas de Custo	1,4	0,4	-1,0	-69,7%	0,6	-0,2	-35,3%
(2)/(1) (Gastos Operacionais/VN)	**178,0%**	**191,3%**	**13,3 p.p.**		**198,2%**	**-6,9 p.p.**	

(1) corrigidos dos encargos decorrentes de indmnizações por rescisão, da aplicação do disposto no art.º 21.º da Lei n.º42/2016 de 28/12 e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na LOE

- **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações**

[assegurar o crescimento do *EBITDA* face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

milhares de euros	3T19	3T20	3T20/3T19		PAO3T20	3T20/PAO3T20	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	4.198,2	4.330,1	131,8	3,1%	4.159,8	170,2	4,1%
Gastos Operacionais	-719,7	-638,2	-81,5	-11,3%	-627,0	11,1	1,8%
EBITDA	**3.478,5**	**3.691,9**	213,4	6,1%	**3.532,8**	159,1	4,5%

No 3T20, o EBITDA[4] ascendeu a 3.691,9 m€, situando-se acima do 3T19 e do PAO3T20, respetivamente, em 213,4 m€ (+6,1%) e 159,1 m€ (+4,5%).

A evolução, face ao período homólogo do ano anterior, decorre essencialmente do aumento dos resultados do MEP (+192 m€) e da diminuição nos gastos operacionais, em 81,5 m€ (-11,3%), maioritariamente apurada nos FSE's, que reduzem em 77 m€ (-26,5%).

O desvio favorável, face ao previsto no PAO3T20, deve-se essencialmente pelo bom desempenho ao nível dos resultados do MEP (+159,4 m€).

- **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal/VN)**

[4] Apurado de acordo com SNC

O peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios aumentou 13,3 p.p., comparativamente ao período homólogo do ano anterior. A redução dos gastos operacionais, em 70,8 m€ (-10,4%) não foi suficiente, em termos relativos, para compensar a redução do volume de negócios em 63,7 m€ (-16,6%).

Este indicador apresenta um desvio favorável, face ao previsto no PAO3T20, em 6,9 pontos percentuais, induzida essencialmente pela evolução favorável do volume de negócios, em 12,3 m€ (+4%) que mais do que compensou o aumento dos gastos operacionais, em 2,4 m€ (+0,4%).

- **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal situaram-se acima do 3T19, em 6,2 m€ (+1,6%) e abaixo do PAO3T20, em 2,6 m€ (-0,7%).

Tal como referido anteriormente, a evolução desfavorável, face ao 3T19, é apurada em remunerações do pessoal (+2,3 m€), pelo início das funções de 3 estagiários para reforço da área técnica, a partir do mês de setembro e (ii) outros gastos com pessoal devido a realização de ações de formação e gastos com material de proteção individual, desinfetante e máscaras decorrentes da pandemia COVID-19.

A 30 de setembro de 2020, a SIMAB, SA apresenta um quadro de 9 colaboradores, mantendo o número, face a 31 de dezembro de 2019 e 3 estagiários cujas funções iniciaram em setembro de 2020 para reforço da área técnica.

- **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento**

Relativamente à rubrica de deslocações, alojamento e ajudas de custo, estas apresentam desvios favoráveis, face ao 3T19 e apresentam-se em linha com o previsto no PAO3T20.

Os gastos com ajudas de custo apresentam-se abaixo do 3T19 e do PAO3T20.

Os gastos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da demonstração dos resultados, uma vez que não integra gastos com portagens, estacionamentos que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

No 3T20, os gastos associados à frota da SIMAB, SA apresentam-se acima do 3T19 e do PAO3T20, respetivamente em 4,3 m€ (+17%) e 6 m€ (+26%).

O aumento é apurado na rubrica de rendas e alugueres de viaturas, devido ao registo de acertos (5,4 m€) decorrente de alteração e prolongamento de contrato de viatura. Expurgando este efeito, o desvio global seria favorável, em 1,4 m€ (-4%), face ao 3T19 e desfavorável, face ao PAO3T20, em 0,6 m€.

Em setembro de 2020, foi entregue uma viatura, pelo que a frota da empresa passa a integrar 4 viaturas.

Frota	3T19	3T20	3T20/3T19		PAO3T20	3T20/PAO3T20	
			ABS	%		ABS	%
Gastos com a frota automóvel €	**25.381,2**	**29.702,5**	**4.321,2**	**17,0%**	**23.606,0**	**6.096,5**	**25,8%**
Combustível	5.171,52	3.888,93	-1.282,6	-24,8%	3.804,1	84,8	2,2%
ALD	18.321,21	24.231,20	5.910,0	32,3%	18.322,7	5.908,6	32,2%
Portagens e Estacionamento	1.616,33	1.297,73	-318,6	-19,7%	1.202,4	95,3	7,9%
Conservação e Reparação	29,52	41,95	12,4	42,1%	34,2	7,8	22,7%
Seguro	242,64	242,64	0,0	0,0%	242,6	0,0	0,0%
Nº veículos	5	4	-1,0	-20,0%	5	-1,0	-20,0%

- **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No terceiro trimestre de 2020 foram registados gastos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, no montante de 2,4 m€ relativo a consultadoria na área técnica de projetos.

- **Endividamento**

Não tendo ocorrido aumentos de capital, em 2020 e 2019 e não havendo "novos investimentos", na definição conferida pelo ofício 3653 da DGTF de 26 de setembro de 2019, a taxa de variação do endividamento remunerado, tem como variáveis exclusivamente os montantes do passivo remunerado acumulado a 30/09/2020 e 31/12/2019:

Passivo Remunerado (SIMAB - Individual)

Euro	30/09/2020	31/12/2029	Variação 3T20/2019	
			Valor	%
Financiamento remunerado (corrente e não corrente)	14.175.253	14.516.380	-341.127	-2,3%
- do qual concedido pela DGTF	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aumentos de capital por dotação	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aumentos de capital por conversão de créditos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Novos Investimentos	0

3. Grupo SIMAB - Contas Consolidadas

PERFORMANCE ECONÓMICA

Dos resultados alcançados pelo Grupo SIMAB no terceiro trimestre de 2020, ainda não auditados, destaca-se:

- O resultado líquido consolidado, antes de interesses não controlados, foi positivo em 4.094,5 m€, superior ao 3T19 e ao PAO3T20, respetivamente em 241 m€ (+6,3%) e 168,9 m€ (+4,3%).

- O EBITDA consolidado ascendeu a 9.339,7 m€, situando-se acima do 3T19 e do PAO3T20, respetivamente em 238,9 m€ (+2,6%) e 42,1 m€ (+0,5%). O bom desempenho, face ao 3T19, traduz o desempenho favorável em todas as empresas do Grupo, com exceção da MARF, SA. Na MARL, SA, a evolução é impactada por situação não recorrente, registada em 2019, relativa a reconhecimento de perdas por imparidades em dívidas a receber de clientes no montante de 230 milhares de euros, não havendo previsão do registo de imparidades desta natureza, em 2020;
- O Grupo apresenta margens operacionais positivas e crescentes, quando comparadas com o período homólogo do ano anterior, ao nível do *EBITDA* e do *EBIT*, respetivamente, de 70,5% (+1,5 p.p.) e 41,6% (+3,1 p.p.);
- Os rendimentos operacionais ascenderam, no 3T20, a 13.240,8 m€ e registam um aumento, face ao 3T19 e ao PAO3T20, respetivamente, em 51,4 m€ (+0,4%) e 36,7 m€ (+0,3%). Para o bom desempenho global nesta rubrica, face ao 3T19, contribuiu, essencialmente o aumento dos rendimentos *core* do Grupo, as taxas de utilização, que aumentam em 269,3 m€ (+2,8%);
- Aumento dos gastos operacionais (CMV, FSE's e gastos com pessoal), em 38,2 m€ (+1%), face ao 3T19 e redução face ao PAO3T20, em 6,7 m€ (-0,2%), em razão da pandemia que vivemos;
- O *EBIT* consolidado ascendeu a 5.812 m€, situando-se acima do período homólogo do ano anterior, em 392 m€ (+7,2%) e acima do PAO3T20, em 218,7 m€ (+3,9%);

- Os encargos financeiros consolidados ascenderam a 304,6 m€, situando-se abaixo do 3T19 e do PAO3T20, respetivamente, em 33,5m€ (-9,9%) e 0,5 m€ (-0,2%), traduzindo a redução do passivo financeiro e a melhoria nas condições de *pricing*;

Demonstração dos Resultados Consolidados

milhares de euros	3T19	3T20	3T20/3T19		PAO3T20	3T20/PAO3T20	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	12.670,6	12.625,0	(45,7)	-0,4%	12.692,6	(67,6)	-0,5%
Fornecimentos e serviços externos	(2.300,3)	(2.327,3)	27,1	1,2%	(2.342,5)	(15,2)	-1,9%
Gastos com pessoal	(1.241,5)	(1.261,1)	19,6	1,6%	(1.282,1)	(21,0)	-10,3%
Outros Rendimentos e Ganhos	518,8	615,8	97,0	18,7%	512,8	103,0	20,1%
Outros gastos e perdas operacionais	(546,9)	(312,6)	(234,2)	-42,8%	(283,2)	29,4	76,6%
EBITDA	**9.100,8**	**9.339,7**	**238,9**	**2,6%**	**9.297,6**	**42,1**	**0,5%**
Depreciações	(3.680,8)	(3.527,7)	(153,1)	-4,2%	(3.704,3)	(176,6)	-3,9%
Resultados operacionais (*EBIT*)	**5.420,0**	**5.812,0**	**392,0**	**7,2%**	**5.593,3**	**218,7**	**3,9%**
Encargos Financeiros	(338,1)	(304,6)	(33,5)	-9,9%	(305,1)	(0,5)	-9,5%
Resultados antes de imposto (*EBT*)	**5.081,9**	**5.507,4**	**425,4**	**8,4%**	**5.288,2**	**219,2**	**4,1%**
Imposto sobre o rendimento	(1.228,4)	(1.412,8)	184,4	15,0%	(1.362,5)	50,3	3,7%
Res. líquido do exercício (antes de IM)	**3.853,5**	**4.094,5**	**241,0**	**6,3%**	**3.925,6**	**168,9**	**4,3%**
Margem EBITDA (%)	69,0%	70,5%	1,5 p.p.		70%	0,1 p.p.	
Margem EBIT (%)	38,5%	41,6%	3,1 p.p.		40%	1,5 p.p.	
Margem Líquida	29,2%	30,9%	1,7 p.p.		30%	1,2 p.p.	

EBITDA/Empresa

milhares de euros	3T19	3T20	3T20/3T19		PAO3T20	3T20/PAO3T20	
			ABS	%		ABS	%
MARL	7.639,7	7.822,6	182,9	2,4%	7.785,0	37,6	0,5%
MARE	416,2	451,9	35,7	8,6%	446,4	5,5	1,2%
MARF	816,4	729,9	(86,5)	-10,6%	731,5	(1,6)	-0,2%
MARB	414,1	504,6	90,5	21,9%	502,5	2,2	0,4%
SIMAB	-178,4	-157,3	21,1	11,9%	-157,0	(0,3)	-0,2%
Consolidado	9.100,8	9.339,7	238,9	2,6%	9.297,6	42,1	0,5%

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 3T20, a 13.240,8 m€, situando-se acima do 3T19 e do PAO3T20, respetivamente, em 51,4 m€ (+0,4%) e 26,7 m€ (+0,3%).

Para o bom desempenho global nesta rubrica, face ao 3T19, contribuiu, essencialmente o aumento dos rendimentos *core* do Grupo, as taxas de utilização, que aumentam em 269,3 m€ (+2,8%). Esta evolução mitigou a diminuição registada em outros rendimentos, essencialmente nas portagens, no MARL, em 234,5 m€ (-30,9%), e cujo acerto só se verificará no fim do ano, e nas prestações de serviços da *holding* (-63,7 m€).

Salienta-se ainda o aumento nos rendimentos provenientes da integração plena de taxa de acesso, em 50,4 m€ e nos outros rendimentos operacionais obtidos (+97,6 m€), esta última apurada na MARL, SA, maioritariamente relativa a indemnização de seguro, e que justifica o bom desempenho comparativamente ao PAO3T20.

Em sentido inverso, também no MARL, regista-se a evolução desfavorável nas **outras prestações de serviços**, em 104,4 m€ (-29,5%), maioritariamente relativa a taxas de cedência de posição, na sequência de solicitação de um operador e que ainda não foi efetivada em razão da situação que vivemos e que tem condicionado o negócio em curso.

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	3T19	3T20	3T20/3T19		PAO3T20	3T20/PAO3T20	
			ABS	%		ABS	%
Venda de mercadorias	0,7	1,0	0,3	n.d.	1,0	0,0	nd.
Taxas de Utilização	9.501,8	9.771,2	269,3	2,8%	9.782,0	-10,8	-0,1%
Taxas de Utilização Sazonais	565,1	555,6	-9,6	-1,7%	563,1	-7,5	-1,3%
Portagens	759,5	525,0	-234,5	-30,9%	525,0	0,0	0,0%
Consumo de Frio	182,1	168,9	-13,2	-7,2%	178,1	-9,1	-5,1%
Prestações Serviço SIMAB (fora Grupo)	85,0	21,3	-63,7	-74,9%	9,0	12,3	137,0%
Outras Prestações de Serviços	289,4	248,8	-40,6	-14,0%	353,2	-104,4	-29,5%
Outros Rendimentos Operacionais	56,3	153,9	97,6	173,4%	49,5	104,3	210,7%
Sub-Total	**11.439,9**	**11.445,6**	**5,7**	**0,1%**	**11.460,9**	**-15,2**	**-0,1%**
Integração plena	32,0	82,4	50,4	157,5%	77,9	4,5	5,7%
Taxas de Acesso (inc. recorrente)	1.255,0	1.250,8	-4,2	-0,3%	1.203,3	47,4	3,9%
Integração de subsídio ao investimento	462,5	461,9	-0,6	-0,1%	461,9	0,0	0,0%
Total Rendimentos Operacionais	**13.189,4**	**13.240,8**	**51,4**	**0,4%**	**13.204,1**	**36,7**	**0,3%**

Rendimentos Operacionais/*Empresa*

milhares de euros	3T19	3T20	3T20/3T19		PAO3T20	3T20/PAO3T20	
			ABS	%		ABS	%
MARL	10.636,3	10.675,3	39,0	0,4%	10.648,5	26,8	0,3%
MARE	686,0	716,5	30,5	4,5%	714,8	1,7	0,2%
MARF	1.205,0	1.168,9	-36,1	-3,0%	1.170,4	-1,5	-0,1%
MARB	677,3	759,6	82,4	12,2%	759,6	0,0	0,0
SIMAB	541,3	480,9	-60,4	-11,2%	470,1	10,8	2,3%
Operações IntraGrupo	-556,5	-560,5	4,0	0,7%	-559,3	1,2	0,2%
Consolidado	**13.189,4**	**13.240,8**	**51,4**	**0,4%**	**13.204,1**	**36,7**	**0,3%**

Na MARL, SA, a evolução registada, face ao período homólogo do ano anterior, é apurada pelo efeito conjugado de: (i) aumento dos rendimentos core, as taxas de utilização, em 171,4 m€ (+2,2%); (ii) diminuição dos rendimentos provenientes do pórtico, em 234,5 m€ (-30,9%), refletindo a fase inicial do novo modelo de exploração desta unidade de negócio e (iii) aumento nos outros rendimentos operacionais, em 105,8 m€ (+29,2%), maioritariamente relativo a indemnização de seguro, que justifica a evolução, face ao PAO3T20.

Na MARF, SA, a diminuição dos rendimentos operacionais, face ao período homólogo do ano anterior, no montante de 36,1 m€ (-3%), é apurada na diminuição dos rendimentos das taxas de utilização, traduzindo algumas rescisões ocorridas nos primeiros nove meses do ano e dificuldade de reposição em razão da recessão que se vive.

Na MARE, SA, o crescimento dos rendimentos operacionais, face ao período homólogo do ano anterior, no montante de 30,5 m€ (+4,5%), é maioritariamente apurada nos rendimentos das taxas de utilização, que crescem 24,1 m€ (+4,5%).

Na MARB, SA, destaca-se igualmente a evolução face ao ano anterior, apurada nas taxas de utilização, que crescem 88,1 m€ (+15,2%), traduzindo o início da atividade do Entreposto Logístico, em abril de 2019.

Na SIMAB, SA, a evolução, face ao 3T19, reflete rendimentos obtidos no âmbito da elaboração de projetos de revitalização de Mercados Municipais. Não obstante, salienta-se as perspetivas de novos projetos em quatro mercados municipais, a iniciar até final do ano, fruto da atividade comercial desenvolvida nos primeiros três trimestres do ano. Naturalmente, condicionada à evolução da pandemia.

Em termos acumulados, os rendimentos *core*, as **taxas de utilização** que representam 74% da estrutura de rendimentos operacionais, ascenderam a 9.771,2 m€, registaram um crescimento de 269,3 m€ (+2,8%), face ao 3T19, traduzindo taxas de crescimento em todos os Mercados Abastecedores, à exceção da MARF, SA, refletindo o aumento da taxa de ocupação dos Mercados. A evolução desfavorável, face ao PAO3T20, em 10,8 m€ (-0,1%) é maioritariamente apurada na MARL, SA, relativamente com origem no adiamento da ocupação de restaurante no pavilhão A03, em que se tinha verificado a rescisão contratual, no segundo trimestre de 2020. Ocupação que será reposta no último trimestre de 2020.

Taxas de Utilização/Empresa

milhares de euros	3T19	3T20	3T20/3T19		PAO3T20	3T20/PAO3T20	
			ABS	%		ABS	%
MARL	7.375,2	7.552,5	177,3	2,4%	7.563,5	-11,0	-0,1%
MARE	534,0	558,0	24,1	4,5%	558,6	-0,5	-0,1%
MARF	1.028,3	1.008,2	-20,1	-2,0%	1.007,9	0,2	0,0%
MARB	577,9	666,0	88,1	15,2%	665,5	0,5	0,1%
Consolidado	9.501,8	9.771,2	269,3	2,8%	9.782,0	-10,8	-0,1%

Os rendimentos provenientes das **portagens** são apurados no MARL e apresentam-se abaixo do 3T19, em 234,5 m€ (-30,9%). Esta evolução reflete a fase inicial do novo modelo de exploração do parque do MARL que, a curto prazo, deverá garantir uma margem líquida sem a necessidade de afetar recursos humanos internos para a sua operação, viabilizando ainda a realocação de elementos da equipa de segurança, com tradução num aumento de 730 horas mensais afeto à operação do Mercado. Esta solução permitiu garantir a presença de um maior número de vigilantes no interior do Mercado, em horário mais alargado e com uma pequena diminuição nos gastos afetos a esta prestação de serviços. Possibilitou ainda uma maior rentabilização operacional do sistema de CCTV, fruto de também ter sido possível aumentar o número de vigilantes que se encontram na Central de Segurança.

Os rendimentos registados no período em análise refletem o valor mínimo garantido da concessão, sendo ajustado no final do ano, perspetivando-se um potencial crescimento, desde logo em reflexo da redução da fraude na utilização dos cartões, na diferenciação das classes dos veículos e através da cobrança do parqueamento implementado no segundo trimestre de 2020.

Os rendimentos provenientes do **consumo de frio**, maioritariamente apurados no MARL, registam uma diminuição face ao ano anterior e ao PAO3T20, respetivamente, em 13,2 m€ (-7,2%) e 9,1 m€ (-5,1%) e decorre da redução da quantidade (kwht) vendida.

As **outras prestações de serviços** situam-se abaixo do 3T19, em 40,6 m€ (-14%) e abaixo do PAO3T20, em 104,4 m€ (-29,5%). Esta rubrica integra diversas subrubricas de menor expressão, em termos absolutos, tais como taxas de cedência de exploração, serviços de manutenção, inscrições de produtores, serviços de manutenção e limpeza, entre outros. A evolução, face ao PAO3T20 (-104,4 m€) é maioritariamente apurada na MARL, relativa a taxas de cedência de exploração, conforme referido anteriormente.

Os **outros rendimentos operacionais** situaram-se acima do 3T19, em 97,6 m€ (+173,4%) e acima do PAO3T20, em 104,3 m€ (+210,7%) e integram diversas rubricas de menor expressão, em termos absolutos, tais como, juros de mora, indemnizações de seguros, devoluções de custas judiciais, mais-valias, restituição de impostos entre outros. A evolução é apurada no MARL, relativamente a indemnização de seguro.

Relativamente aos rendimentos provenientes da **integração de taxas de acesso**, que representam 10% do total dos rendimentos operacionais, ascenderam a 1.333,2 m€ e encontram-se acima do 3T19, em 46,2 m€ (+3,6%) e do PAO3T20, em 51,9 m€ (+4,1%). A evolução reflete rescisões contratuais ocorridas, com esta modalidade de contratualização, com maior expressão na MARL, SA.

Taxas de Acesso/Empresa

milhares de euros	3T19	3T20	3T20/3T19		PAO3T20	3T20/PAO3T20	
			ABS	%		ABS	%
MARL	1.166,2	1.210,4	44,2	3,8%	1.161,3	49,0	4,2%
MARE	38,4	41,1	2,7	6,9%	38,4	2,7	6,9%
MARF	30,0	29,3	-0,7	-2,2%	29,1	0,2	0,8%
MARB	52,4	52,4	0,0	0,0%	52,4	0,0	0,0%
Total	1.287,0	1.333,2	46,2	3,6%	1.281,3	51,9	4,1%

GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais

milhares de euros	3T19	3T20	3T20/3T19		PAO3T20	3T20/PAO3T20		% RO
			ABS	%		ABS	%	
FSE's + CMV	2.300,8	2.328,2	27,4	1,2%	2.342,5	-14,3	-0,6%	18%
Gastos com Pessoal	1.241,5	1.261,1	19,6	1,6%	1.282,1	-21,0	-1,6%	10%
Outros Gastos Operacionais	320,6	311,7	-8,9	-2,8%	283,2	28,5	10,1%	2%
Gastos Operacionais *cash*	3.862,9	3.901,1	38,2	1,0%	3.907,8	-6,7	-0,2%	29%
Depreciações	3.680,8	3.527,7	-153,1	-4,2%	3.704,3	-176,6	-4,8%	27%
Imparidades + Provisões (reversões)	225,7	0,0	-225,7	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0%
Total Gastos Operacionais	7.769,4	7.428,8	-340,6	-4,4%	7.612,1	-183,3	-2,4%	56%

Os **gastos operacionais** consolidados (excluindo depreciações, imparidades e provisões) ascenderam, no 3T20, a 3.901,1 m€, situando-se acima do 3T19, em 38,2 m€ (+1%) e abaixo do PAO3T20, em 6,7 m€ (-0,2%). A pandemia impacta estes resultados pese embora as medidas de contenção adotadas em muitas áreas.

Os **FSE´s** consolidados, que representam 18% dos rendimentos operacionais, situam-se acima do ano anterior, em 27,1 m€ (+1,2%) e abaixo do PAO3T20, em 15,2 m€ (-0,6%).

Os **gastos c/ pessoal** consolidados apresentam-se acima do período homólogo do ano anterior em 19,6 m€ (+1,6%), e abaixo do PAO3T20, em 21 m€ (-1,6%).

A rubrica **"outros gastos operacionais"** integra, maioritariamente o imposto municipal sobre imóveis (238 m€). Engloba ainda subrubricas de menor expressão como quotizações e donativos, diferenças de câmbio desfavoráveis e taxas. A evolução desfavorável, face ao 3T19 e PAO 3T20, é maioritariamente apurada no MARL, em correções de exercícios anteriores.

Os gastos com **depreciações** consolidados ascenderam, no 3T20, ao montante de 3.527,7 m€, apresentando-se abaixo do 3T19, em 153 m€ (-4,2%), e abaixo do PAO3T20, em 176,6 m€ (-4,8%), refletindo o adiamento de alguns investimentos, ou da sua finalização, para períodos subsequentes, bem como o abate de alguns bens (fábrica do gelo e pórtico) na MARL, SA.

No primeiro semestre de 2019, foram registadas imparidades em dívidas a receber de clientes, relativamente a montantes em dívida que conduziram a rescisões unilaterais de contratos com quatro operadores, da qual assume maior expressão a situação do operador que explorava a fábrica do gelo, no pavilhão do pescado. O montante de imparidades registado no 3T19, ascendeu a 230,6 milhares, sendo que no 3T20 não foram registados gastos desta natureza. Aliás, é uma situação pouco habitual em razão dos procedimentos de controlo de crédito adotados e que têm minimizado situações de incumprimento, não obstante a ameaça que a recessão económica que atravessamos representa nesta matéria.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE´S)

As despesas operacionais sofreram um acréscimo, nomeadamente nas rubricas de limpeza e higiene, interior e exterior, e desinfeção do mercado; consumíveis, tais como, gel desinfetante, máscaras e viseiras; segurança, com aumento necessário do número de operacionais (segurança privada) e de recursos humanos de gestão dos mercados, decorrentes da situação de pandemia, para assegurar o devido distanciamento operacional e o funcionamento normal no 'pico' de procura.

Contudo, importa referir que, foram adotadas medidas de controlo e redução de custos, incluindo o corte de despesas acessórias, por forma a mitigar este efeito, que permitiu assegurar a redução desta rubrica, quer face ao 3T19 quer face ao PAO3T20. Para isso, também contribui o novo modelo de gestão do Pórtico do MARL.

A variação ocorrida na rubrica de **fornecimentos e serviços externos** consolidados é explicada pelas variações nas diversas rubricas que integra, conforme apresentado no quadro seguinte:

FSE's Consolidados

milhares de euros	3T19	3T20	3T20/3T19		PAO3T20	3T20/PAO3T20		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	(%)
Subcontratos/Honorários	73,2	23,9	-49,3	-67,3%	27,7	-3,8	-13,6%	3%
Trabalhos Especializados	122,0	56,8	-65,2	-53,4%	57,7	-0,8	-1,4%	5%
Publicidade	39,2	54,5	15,3	39,2%	55,7	-1,1	-2,0%	2%
Vigilância e Segurança	333,3	391,2	57,9	17,4%	404,4	-13,2	-3,3%	14%
Comissões	24,6	0,0	-24,6	-100,0%	0,0	0,0	n.d.	1%
Conservação e Reparação	195,0	179,8	-15,3	-7,8%	180,2	-0,5	-0,3%	8%
Eletricidade	371,0	331,7	-39,3	-10,6%	332,9	-1,3	-0,4%	16%
Combustíveis	11,7	8,1	-3,6	-30,8%	8,2	0,0	-0,5%	1%
Água	159,3	162,9	3,6	2,3%	161,1	1,8	1,1%	7%
Deslocações e Estadias	38,5	6,8	-31,7	-82,3%	10,0	-3,2	-31,6%	2%
Rendas e alugueres	58,8	57,3	-1,5	-2,5%	52,0	5,3	10,1%	3%
Comunicação	28,1	21,9	-6,3	-22,3%	21,8	0,0	0,2%	1%
Seguros	65,2	78,7	13,5	20,6%	78,7	0,0	0,0%	3%
Limpeza higiene e conforto	728,0	926,8	198,8	27,3%	929,3	-2,5	-0,3%	32%
Despesas de Representação	14,5	2,0	-12,5	-86,1%	0,8	1,2	n.d.	1%
Outros FSE	37,7	24,8	-12,9	-34,2%	22,0	2,9	13,0%	2%
Total	2.300,3	2.327,3	27,1	1,2%	2.342,5	-15,2	-0,6%	100%

A evolução desfavorável face ao período homólogo do ano anterior, em 27,1 m€ (+1,2%) é, essencialmente apurada na MARL, SA (+69,3 m€), nomeadamente nas rubricas de limpeza e higiene, interior e exterior, e desinfeção do mercado; consumíveis, tais como, gel desinfetante, máscaras e viseiras; segurança, com aumento necessário do número de operacionais (segurança privada) e de recursos humanos de gestão do mercado, decorrente da situação de pandemia, para assegurar o devido distanciamento operacional e o funcionamento normal no 'pico' de procura.

FSE's/Empresa

milhares de euros	3T19	3T20	3T20/3T19		PAO3T20	3T20/PAO3T20		% RO
			ABS	%		ABS	%	
MARL	1.886,2	1.955,5	69,3	3,7%	1.972,1	-16,6	-0,8%	18%
MARE	132,3	127,3	-5,0	-3,8%	130,4	-3,1	-2,4%	18%
MARF	237,6	284,6	47,0	19,8%	284,5	0,1	0,0%	24%
MARB	160,6	153,0	-7,6	-4,7%	154,1	-1,0	-0,7%	20%
SIMAB	290,6	213,6	-77,0	-26,5%	208,6	5,1	2,4%	44%
Operações intragrupo	-407,1	-406,7	-0,4	-0,1%	-407,1	-0,4	-0,1%	73%
Consolidado	2.300,3	2.327,3	27,1	1,2%	2.342,5	-15,2	-0,6%	18%

A destacar, comparativamente ao 3T19, a evolução das rubricas:

- **Subcontratos**, que se situa abaixo do ano anterior, no montante de 49,3 m€ (-67,3%), apurado na SIMAB, SA, correspondente a serviços contratados a entidades fora do Grupo, relativamente a prestações de serviços no âmbito dos projetos de revitalização de Mercados Municipais, no 3T19;
- **Trabalhos Especializados**, que reduz em 65,2 m€ (-53,4%), maioritariamente apurada na MARL, SA e na SIMAB, SA, referente a consultadorias realizadas no 3T19, relativamente a atividade internacional e no âmbito de processo de aquisição de serviços de gestão Integrada e manutenção, na MARL, SA;
- **Publicidade**, aumenta em 15,3 m€ (+39,2%), refletindo o aumento de gastos com a gestão da comunicação da crise, decorrente do contexto de pandemia;
- **Eletricidade** que reduz em 39,3 m€ (-10,6%), refletindo o efeito conjugado da eficiência energética em resultado dos investimentos realizados nesta área nos últimos anos e da redução de preço no âmbito de novos contratos a partir de maio de 2020;
- **Limpeza:** mantendo-se a rubrica com maior peso ao nível da estrutura de custos (32%), apresenta um acréscimo de 198,8 m€ (+27,3%), maioritariamente apurada:
  i. Na MARL, SA (+140,3 m€), essencialmente apurado nas subrubricas de limpeza interior e exterior (+100,4 m€) e transporte e tratamento de resíduos (+35,4 m€), em resultado do encerramento da Valorsul e consequente necessidade de recurso a outra entidade com preços

unitários de tratamento de resíduos superiores. Contribui também para esta evolução gastos com desinfestação e aquisição de consumíveis para fazer face a necessidades de controlo dos efeitos da pandemia COVID-19.

ii. Na MARF, SA (+52 m€), traduzindo a necessidade de renovação dos contratos que findaram e que acabou, inevitavelmente, por ser impactada por esta pandemia, no caso do contrato celebrado em março, tal como pelo acordo coletivo de trabalho, entretanto celebrado no setor, e pelo aumento do salário mínimo nacional. A conjugação destes três fatores produziu um aumento da despesa operacional que não podia ser contrariado em razão da extrema necessidade do serviço prestado, nomeadamente em tempos de pandemia, situação que impedia qualquer período sem níveis adequados de limpeza e desinfeção.

- **Vigilância:** aumenta em 57,9 m€ (+17,4%), apurado essencialmente na MARL, SA refletindo um aumento a partir do mês de abril de 2020 de modo a assegurar o bom funcionamento decorrente das novas exigências e circuitos nos mercados, decorrentes da pandemia. Verificou-se ainda gastos com a GNR de modo a assegurar a segurança no mercado;
- **Comissões:** apresenta um decréscimo de 24,6 m€ (-100%), referente a comissões da via verde que, na sequência de novo modelo de exploração do pórtico, deixaram de ser incorridas (-14,6 m€) e na MARB, SA (-10 m€), relativo a comissão de intermediação imobiliária paga em 2019, no âmbito do processo de comercialização do novo entreposto logístico.

Comparativamente ao PAO3T20, o desvio mais significativo é apurado na rubrica de segurança, no MARL, apresentando uma redução de 13,9 milhares de euros (-4,7%), em virtude de um menor recurso a serviços da GNR, face ao previsto. De facto, a gestão do recurso à GNR tem sido semanalmente ajustada em razão da conjugação da evolução da atividade operacional, da pandemia e do equilíbrio da despesa.

Gastos com o Pessoal

Os gastos com pessoal ascenderam a 1.261,1 m€, representando 10% do total dos rendimentos operacionais, apresentando-se acima do ano anterior em 19,6 m€ (+1,6%) e registando um desvio favorável, face ao PAO3T20, de 21 m€ (-1,6%).

Esta evolução deve-se maioritariamente aos seguintes fatores:

- Atualização do salário mínimo nacional;
- Atualização salarial[5];
- Situações de baixa médica, na MARL, SA mas também em outras empresas;
- Pagamento de subsídio de transporte aos 7 colaboradores do MARB;
- Pagamento de subsídios por acumulação de funções, em razão do período que vivemos;
- Gastos de ação social, incorridos em contexto pandémico;
- Gastos com material de proteção individual, máscaras, viseiras e desinfetante não previstos e decorrentes da pandemia covid-19.

O desvio, face ao PAO3T20, respeita a gastos com remunerações dos órgãos sociais e encargos (-3,7 m€), em virtude da renúncia ao cargo de um administrador da SIMAB, SA, em 17 de dezembro de 2018, não substituído, à presente data e situações de baixa não previstas em sede de orçamento.

[5] DL n.º 10-B/2020, de 20 de março

Gastos com Pessoal

milhares de euros	3T19	3T20	3T20/3T19 ABS	3T20/3T19 %	PAO3T20	3T20/PAO3T20 ABS	3T20/PAO3T20 %
Remunerações dos órgãos sociais	116,4	117,2	0,8	0,7%	120,9	-3,7	-3,1%
Remunerações do pessoal	873,9	882,0	8,1	0,9%	900,2	-18,1	-2,0%
Encargos sobre remunerações - OS	27,5	27,7	0,2	0,7%	28,5	-0,7	-2,6%
Encargos sobre remunerações - Pessoa	194,0	196,6	2,6	1,4%	199,8	-3,2	-1,6%
Seguros de acidentes no trabalho	5,3	4,2	-1,2	-21,8%	4,7	-0,5	-11,2%
Outros gastos com o pessoal	24,3	33,3	9,0	37,2%	28,0	5,3	18,8%
Total	**1.241,5**	**1.261,1**	**19,6**	**1,6%**	**1.282,1**	**-21,0**	**-1,6%**

Gastos com Pessoal/ Empresa

milhares de euros	3T19	3T20	3T20/3T19 ABS	3T20/3T19 %	PAO3T20	3T20/PAO3T20 ABS	3T20/PAO3T20 %	% RO
MARL	675,5	687,0	11,6	1,7%	701,1	-14,1	-2,0%	6%
MARE	110,3	110,0	-0,3	-0,3%	111,4	-1,4	-1,3%	15%
MARF	120,5	120,7	0,2	0,2%	120,6	0,1	0,1%	10%
MARB	87,2	89,5	2,3	2,6%	92,0	-2,6	-2,8%	12%
SIMAB	390,4	396,6	6,2	1,6%	399,2	-2,6	-0,7%	82%
Consolidado	1.241,5	1.261,1	19,6	1,6%	1.282,1	-21,0	-1,6%	10%

ANÁLISE FINANCEIRA

CAPEX

O investimento (CAPEX) realizado no Grupo, nos primeiros nove meses de 2020, ascendeu a 2.257,5 m€, correspondente a uma execução de 80% do valor anual orçamentado.

Investimento (CAPEX)

milhares de euros	3T19	3T20	3T20/3T19 ABS	3T20/3T19 %	PAO3T20	3T20/PAO3T20 ABS	3T20/PAO3T20 %	Execução PAO20
MARL	546,9	851,6	304,8	55,7%	679,5	172,1	25%	94%
MARE	24,5	160,7	136,2	556,0%	189,1	-28,4	n.d.	85%
MARF	37,5	1.217,4	1.179,8	3142,3%	1.429,5	-212,1	-15%	74%
MARB	985,9	17,3	-968,6	-98,2%	15,7	1,6	11%	69%
SIMAB	10,9	10,5	-0,4	-3,9%	51,2	-40,8	n.d.	20%
Consolidado	**1.605,7**	**2.257,5**	**651,8**	**40,6%**	**2.365,0**	**-107,5**	**-5%**	**80%**

O CAPEX da **MARF, SA** respeita maioritariamente a empreitada de construção de novo edifício (1.200,5 m€, incluindo 8,5 m€ referente a capitalização de juros), embora apresente uma execução inferior ao previsto para o mesmo período, devido ao atraso do início da obra e no desenvolvimento da mesma, em contexto de pandemia Covid-19.

Na **MARL, SA** foram realizados os investimentos no montante de 851,6 m€, correspondente a uma execução de 94% do investimento total previsto em sede de orçamento. Importa, contudo, salientar que este montante inclui um ativo intangível, referente a acionamento de direito de preferência, na sequência de cedência de posição contratual, relativamente a três boxes do pavilhão A05 (200 milhares de euros), espaços que, posteriormente, foram comercializados por valor bastante superior. Este investimento comercial não foi previsto em sede de orçamento. O investimento remanescente, em linha com o previsto, respeita a; (i) aquisição de equipamento informático, no montante de 13,8 m€, do qual 9,3 m€ relativo a contexto COVID-19; (ii) remodelação de *datacenter* (50,9 m€); (iii) empreitada de construção de Ecoárea (236,1 m€); (iv) obra em curso do edifício C01 (33,1 m€); (v) reabilitação de coberturas (67,1 m€); (vi) obras de remodelação de loja de apoio ao cliente (38,7 m€); (vii) obras de construção de auditório (138,3 m€); (viii) obra de remodelação da copa, em

contexto COVID-19 (14 m€); (ix) obras de adaptação de espaço, incluindo consultoria (30,1 m€); (x) aquisição de equipamento (23,3 m€); (xi) outros (1,1 m€).

Na **MARE, SA**, o investimento realizado, nos primeiros nove meses, ascendeu a 160,7 m€ e corresponde a uma execução de 85%, face ao valor previsto para o ano de 2020, correspondente a: (i) empreitada de adaptação de espaço para instalação de operador logístico (89,8 m€); (ii) obras de remodelação de espaços/instalação elétrica (64 m€); equipamento informático (1,9 m€) e (iii) outros equipamentos (5,8 milhares de euros).

Na **MARB, SA**, o investimento total realizado ascendeu a 17,3 m€, correspondente a uma execução orçamental de 69%, reportando-se essencialmente a: (i) aquisição de equipamento informático, no montante de 2,6 m€, decorrente da necessidade de colocar colaboradores em regime de teletrabalho, em contexto de pandemia Covid-19; (ii) *upgrade* de equipamento SADI (3,1 m€); (iii) empreitada de tratamento e impermeabilização das caleiras do pavilhão de entrepostos (8,2 m€); (iv) impermeabilização de cobertura do entreposto do pavilhão misto (0,7 m€); (v) melhoramento dos cais de acostagem (0,5 m€); (vi) contentores (0,3 m€); (vii) equipamento de proteção de incêndios (1 m€) e (viii) outros equipamentos (0,9 m€).

BALANÇO

Balanço Consolidado Sintético

Rubricas	31/12/2019	30/09/2020	3T20/2019		PAO3T20	3T20/PAO3T20	
			ABS	%		ABS	%
Ativo não corrente	154.050,5	152.557,4	-1.493,1	-1,0%	153.772,2	-1.214,8	-0,8%
Capital Circulante Líquido	-8.450,3	-7.934,5	515,8	6,1%	-7.962,4	27,9	0,4%
Outros	-1.204,1	-1.162,9	41,2	3,4%	-1.198,0	35,1	2,9%
Diferimentos	-16.363,2	-15.473,4	889,8	-5,4%	-16.506,1	1.032,8	-6,3%
Capital investido	**128.032,9**	**127.986,6**	**-46,3**	**0,0%**	**128.105,7**	**-119,0**	**-0,1%**
Dívida Financeira	44.815,9	40.931,9	-3.883,9	-8,7%	41.104,9	-173,0	-0,4%
Caixa e Depósitos Bancários	317,2	216,2	-101,1	-31,9%	68,1	148,0	217,3%
Dívida Líquida	**44.498,6**	**40.715,8**	**-3.782,8**	**-8,5%**	**41.036,8**	**-321,0**	**-0,8%**
Capital Social (realizado)	40.145,9	40.145,9	0,0	0,0%	40.145,9	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	43.388,4	47.125,0	3.736,5	8,6%	46.923,0	202,0	0,4%
Fundos Acionistas	**83.534,3**	**87.270,9**	**3.736,5**	**4,5%**	**87.068,9**	**202,0**	**0,2%**

Da comparação da posição financeira do Grupo, em 31 de dezembro de 2019 e em 30 de setembro de 2020, as variações mais relevantes no balanço consolidado foram registadas nas seguintes rubricas:

- Redução do ativo tangível e intangível líquido do Grupo em 1.277,7 m€ (-1%), situando-se em 144.749,1 m€, resultante, maioritariamente, do efeito conjugado do investimento realizado em ativos fixos tangíveis e intangíveis, no montante de 2.257,5 m€ e das depreciações do exercício, que ascenderam a 3.527,7 m€;
- No capital circulante líquido, as variações resultam, maioritariamente de:
  - ✓ As dívidas de clientes situaram-se acima do valor registado em 31/12/2019, em 99,4 m€ traduzindo um PMR de 25 dias;
  - ✓ Redução nas dívidas a fornecedores conta corrente e outras dívidas a pagar, no montante de 531,5 m€. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 52 dias, inferior ao valor registado em 31 de dezembro de 2019 em 3 dias;
- Reforço dos capitais próprios em 4,5 pontos percentuais, quando comparado com 31/12/2019, por via dos resultados líquidos obtidos no período;
- Redução da rubrica de diferimentos, em 889,8 m€, face a 31/12/2019, maioritariamente explicada pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício (1.333,2 m€) e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;

- Redução da dívida financeira líquida consolidada, no montante de 3.883,9 m€ (-8,7%), face a 31/12/2019, situando-se, em 30/09/2020, em 40.931,9 m€.

Dívida Financeira Consolidada (dados evolutivos)

milhares de euros	2016	2017	2018	2019	30/09/2020	Variação (2020/2019)	
						Valor	%
BEI	32.388,9	28.277,8	24.166,7	20.055,6	16.611,1	-3.444,4	-17,2%
Empréstimos Bancários MLP	1.832,0	1.507,7	1.179,2	847,0	1.568,4	721,5	85,2%
Papel Comercial	26.400,0	24.250,0	23.950,0	22.350,0	20.400,0	-1.950,0	-8,7%
Linhas Curto Prazo	176,1	891,5	1.603,2	1.563,3	2.352,4	789,1	50,5%
Outros	18,0	9,9	1,4	0,0	0,0	0,0	n.d.
Total	**60.815,1**	**54.936,8**	**50.900,5**	**44.815,9**	**40.931,9**	**-3.883,9**	**-8,7%**
Disponibilidades	243,3	181,7	580,2	317,2	216,2	-101,1	-31,9%
Dívida Financeira Líquida	**60.571,7**	**54.755,1**	**50.320,3**	**44.498,6**	**40.715,8**	**-3.782,8**	**-8,5%**

Dívida Bancária por Empresa

milhares de euros	2016	2017	2018	2019	30/09/2020	Variação (2020/2019)	
						Valor	%
SIMAB, SA	24.039,3	20.000,0	21.680,8	13.681,4	13.165,3	-516,1	-3,8%
MARL, SA	30.757,7	30.255,9	25.855,0	29.134,5	25.460,1	-3.674,4	-12,6%
MARÉ, SA	18,0	14,2	31,3	0,0	0,0	0,0	n.d.
MARF, SA	4.500,0	3.500,0	2.500,0	1.500,0	1.973,3	473,3	31,6%
MARB, SA	1.500,0	1.166,7	833,3	500,0	333,3	-166,7	-33,3%
Total	**60.815,1**	**54.936,8**	**50.900,5**	**44.815,9**	**40.931,9**	**-3.883,9**	**-8,7%**

FLUXOS DE CAIXA

No terceiro trimestre de 2020, o *cash flow* operacional gerado pelo Grupo ascendeu a 6.563,4 m€, sendo suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários, no montante de 2.465 m€, do qual 1.192,7 m€, referente a pagamentos no âmbito de empreitada de construção de novo edifício na MARF, SA.

O *cash flow* gerado aliado às disponibilidades de tesouraria não foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, a amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo e programas de emissão de papel comercial, juros de financiamento e outros encargos, que ascenderam a 5.966,6 m€.

Para financiamento das necessidades de tesouraria, a MARF, SA recorreu a empréstimo de médio/longo prazo, para financiamento da empreitada de construção de novo edifício, cuja utilização, no final do terceiro trimestre de 2020, ascendeu a 973,3 milhares de euros.

O Grupo recorreu ainda a utilização de *plafond* disponível em linhas de apoio à tesouraria de curto prazo, no montante de 789,1 m€.

Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 30 de setembro (Consolidado)

milhares de euros	SIMAB	MARL	MARF	MARB	MARE	CONSOLIDADO	PAO3T20
Cash Flow Atividades Operacionais	-12,4	5.590,6	469,2	295,3	254,5	6.563,4	6.189,5
Recebimento Clientes	*689,8*	*12.016,2*	*1.335,9*	*845,3*	*726,2*	*13.083,0*	*15.203,5*
Pagamento Fornecedores	*-295,1*	*-3.171,6*	*-403,9*	*-313,4*	*-183,8*	*-3.111,2*	*-4.077,6*
Pagamento Pessoal	*-366,3*	*-612,2*	*-92,2*	*-71,4*	*-89,7*	*-1.017,0*	*-1.333,4*
Outros Pagamentos/recebimentos	*-40,7*	*-2.641,8*	*-370,6*	*-165,5*	*-198,2*	*-2.886,8*	*-3.603,0*
Cash Flow Atividades Investimento	-18,9	-1.092,0	-1.196,4	-22,3	-169,3	-2.465,0	-2.409,2
Cash Flow disponivel para serviço da divida	-31,3	4.498,7	-727,2	273,0	91,6	4.104,8	3.780,2
Recebimentos PPC + MLP	0,0	0,0	973,3			973,3	972,3
Serviço da Dívida:							
Juros e outros encargos	-163,3	-142,8	-12,1	-1,2	-0,1	-320,3	-317,6
Amortização emprestimos MLP [1]	0,0	-2.201,8	0,0	0,0	0,0	-2.201,8	-1.239,6
Amortização capital (BEI)	0,0	-2.777,8	-500,0	-166,7	0,0	-3.444,4	-3.444,4
Free Cash Flow	-194,6	-623,8	-266,0	105,1	91,5	-888,6	-249,2
Fluxo Financiamento às participadas							
Capital:							
Recebimento	1.829,9	260,0	1.059,8	95,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento	-1.449,8	-897,0	-791,9	-106,0	0,0	0,0	0,0
Juros	159,9	-79,5	-5,8	-74,5	0,0	0,0	0,0
Receb./(Amortiz.) de emprestimos cp	-516,1	1.305,2	0,0	0,0	0,0	789,1	0,0
Aplicação Finan. (emprest. empresa -mãe)	0,0	0,0	0,0	0,0	-175,9	0,0	0,0
Empréstimos subsidiárias	175,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Variação de caixa no periodo	4,3	-35,1	-3,9	19,6	-84,4	-99,5	-249,2
Efeito das diferenças de câmbio	-1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	-1,6	0,0
Caixa início período	13,0	130,7	23,7	28,5	121,3	317,2	317,2
Caixa no final do periodo	15,7	95,6	19,8	48,2	36,9	216,2	68,1

[1] Inclui amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

[2] Inclui aumentos/reduções de emissões de Papel Comercial

4. Nota de Gestão - Contexto Covid-19

Tal como escrevemos nas Notas da Gestão anteriores, e no texto que incorporou o REO 2T/1S, a pandemia da COVID-19 teve, está a ter, e continuará a ter nos próximos meses, um impacto profundo na atividade económica mundial e nacional. E, esse impacto existiu, existe e continuará a existir, também, nas empresas do Grupo SIMAB.

Hoje, com dados de setembro, decorridos os três primeiros trimestres do ano, podemos reconfirmar que a nível mundial e nacional estamos a enfrentar uma quebra acentuada do PIB e uma profunda recessão económica.

Uma quebra que teve efeitos significativos no primeiro trimestre, com ligeira melhoria no terceiro trimestre e que, eventualmente, se prolongará nos trimestres seguintes.

Dependendo a dimensão desses efeitos da reativação da economia nacional ao longo do tempo, mas, também, e de modo decisivo, do reanimar de toda a economia europeia e mundial. Naturalmente, em associação com a evolução da pandemia no país e nas várias regiões do globo.

Reanimar que aconteceu mais significativamente no trimestre em análise, mas, ainda, lentamente e não totalmente. E, o período que estamos a voltar a viver, em termos de pandemia da COVID - 19, em especial na Europa, leva-nos a considerar que estamos ainda longe de superar esta situação. Consequentemente, também a economia demorará a retomar a atividade e os índices pré COVID.

No entanto, tal como também já escrevemos anteriormente, e os vários meses decorridos continuam a confirmar essa afirmação, pese embora esse impacto, toda a fileira agroalimentar continuou a contribuir, sem qualquer tipo de interrupção operacional ou comercial, para o imperativo da continuidade da cadeia de abastecimento às populações que foi um objetivo estabelecido pelo

Governo e, no nosso caso, plenamente suportado pelas orientações emanadas, em sustentáculo à ação do Governo, pelo acionista Parpublica.

Ou seja, mantiveram-se em funcionamento, enquanto elo essencial da cadeia de abastecimento, os Mercados Abastecedores.

E, no período em análise, terceiro trimestre de 2020, os Mercados Abastecedores continuaram a fazer a sua parte, mantendo-se em plena operação e a cumprir o serviço público de proporcionar a continuidade da cadeia de abastecimento ao comércio retalhista em atividade. Pese embora, se tenha mantido, até à data, a complexidade da gestão das diferentes variáveis em apreço.

Ou seja, foi um trimestre complexo na gestão conjugada da atividade de formalização e acompanhamento de acordos de pagamentos com as empresas nossas clientes bem como da sua atividade, com consequentes impactos nos fluxos financeiros das empresas do Grupo, da operação e da atividade comercial. Também, em termos de impacto, embora pontual, da pandemia, no MARL, no MARÉ e no MARF assim como nos escritórios sede do Grupo, com a necessidade de adoção de novas medidas de controlo e mitigação da pandemia e de gestão mediática dessas situações. Medidas essas com impacto nos resultados líquidos apresentados.

Não obstante, essa complexidade, também durante os três primeiros trimestres de 2020, e até à data, não tivemos impactos ma operação, no cumprimento dos nossos compromissos e na manutenção dos investimentos em curso. Pese embora a exigência dos nossos compromissos neste trimestre.

Salientando-se, mais uma vez, como temos vindo a referir, que todos os Acordos de Pagamentos celebrados, até à data, no Grupo SIMAB, têm vindo a ser pontualmente cumpridos e que, globalmente, o desempenho das várias empresas do Grupo tem sido positivo. Tal como foi salientado no REO 1S do Grupo Parpublica. E continuou a acontecer no 3T de 2020. Embora, num outro contexto, o desempenho e o resultado líquido pudessem ser ainda melhores.

A resiliência do Grupo SIMAB permitiu, ao longo destes meses, benefícios para a atividade económica, a cadeia de abastecimento e a atividade retalhista dos clientes dos nossos clientes.

Comércio retalhista que aumentou os seus níveis de compra, se diversificou e, também, aumentou o seu volume de vendas junto dos consumidores finais. Em especial, nas suas várias vertentes, o comércio retalhista de proximidade. Com efeitos comerciais e operacionais na vida dos Mercados Abastecedores.

Com efeito, os dados que têm vindo a ser conhecidos permitem considerar, como tem vindo a ser escrito, que é difícil encontrar em algum momento na história em que os comportamentos tenham mudado tão drástica e rapidamente quanto aquele que hoje vivemos.

A pandemia redefiniu prioridades, desenhou novos padrões de consumo e fez disparar a procura pelos bens de primeira necessidade nos supermercados, mas sobretudo no comércio tradicional, uma tendência que já estava a ter uma dinâmica crescente e que a crise veio acelerar e consolidar.

De acordo com os dados da plataforma SIBS *Analytics*, o valor das operações de pagamento eletrónico realizadas entre março e agosto no comércio tradicional, assim como em mercearias e minimercados aumentou 44 e 42%, respetivamente, face a igual período de 2019.

Ou seja, como escrevemos logo no início da pandemia, o comércio alimentar de proximidade passou a exercer um papel fundamental. Respondeu de forma positiva, a nível de preço e de oferta, e soube adaptar-se, disponibilizando entregas ao domicílio ou encomendas por telefone ou online. O que também aconteceu no comércio grossista.

O consumo em superes e hipermercados também cresceu, embora de forma não tão expressiva (22%).

E, de igual modo, aumentou também o gasto em farmácia (11%) e, principalmente, em tecnologia (48%). Ou em itens como cultura, entretenimento, bricolage, entre outros. Todos relevantes na atividade logística e de transporte que ocorre nas nossas plataformas logísticas de base agroalimentar, em especial na entrega ao domicílio, uma vez que se passou a valorizar a proximidade e o consumo em casa.

O terceiro trimestre, permitiu confirmar o que referimos anteriormente, numa primeira análise, tal como fomos reportando ao acionista bem como à tutela setorial, sobre os impactos nas empresas sediadas nos Mercados Abastecedores.

As empresas grossistas de hortofrutícolas apresentaram, na generalidade, maior resiliência, tendo, em muitos casos, havido mesmo um aumento do seu volume de negócios, pelo facto de os seus compradores, designadamente os formatos tradicionais de comércio, isto é, operadores de mercados municipais, mercearias, frutarias e minimercados, mas também os hipermercados e supermercados, terem visto, como sempre identificámos, a procura aumentar e, igualmente, em virtude do aumento do comércio *on line* e da entrega ao domicílio tal como via aumento das encomendas através das redes sociais e mesmo telefónicas, para os quais muitas reorientaram parte da sua atividade.

Continuaram a ser exceção, dentro destas, as empresas grossistas de hortofrutícolas cujos clientes são consumidores coletivos, tais como, cantinas de escolas e lares ou o canal HORECA e outras que operam em nichos de mercado como a aviação. Embora, a maioria tenha, também, conseguido diversificar, com sucesso, os seus clientes.

Analogamente, o setor das mercearias secas teve, também, um forte crescimento do seu volume de negócios.

Por sua vez, no setor do pescado, e independentemente de alguma baixa do preço, continuou a verificar-se, durante todo o trimestre, que parte das empresas aumentou o seu volume de negócios, nas áreas das conservas e congelados, outros o mantiveram, ao trabalhar com os hipermercados, supermercados e grandes peixarias, e parte viu o seu rendimento diminuir ao trabalhar exclusivamente com o canal HORECA e com os mercados municipais. Embora, tenham começado a recuperar no final de maio.

De igual modo, o setor das flores manteve durante o trimestre em análise uma diminuição dos seus rendimentos. No entanto, também aqui se iniciou, a partir de maio, a recuperação da atividade comercial do setor.

As unidades de restauração que existem nos Mercados Abastecedores enfrentaram grandes dificuldades tal como as atividades complementares. Existiu, no entanto, alguma recuperação durante o 3T.

Quanto às principais empresas de transporte e logística, aquelas que trabalham quase exclusivamente para o mercado nacional, realizando uma distribuição capilar, de proximidade, com encomendas de pequeno porte, tiveram os impactos da pandemia mitigados pelo crescimento da componente de entregas de mercadorias compradas em comércio eletrónico e por outras vias alternativas. Embora, queixando-se de alguma "desregulação" das entregas.

Quanto às empresas de transporte e logística internacional, pese embora o esforço de cooperação internacional de que os "corredores verdes" são exemplo, algumas grandes empresas e/ou multinacionais, tiveram constrangimentos na sua atividade. Constrangimentos solucionados ao longo do período em análise.

Face ao exposto, e como reportámos no REO 2T, ao nível da receita, fomos alvo de diversas abordagens por parte dos nossos clientes que, enfrentando dificuldades de tesouraria, solicitaram isenções e/ou flexibilizações de pagamento das suas taxas de utilização.

Neste contexto, definimos princípios orientadores de abordagem negocial no quadro de todas as situações serem avaliadas criteriosamente, caso a caso, diariamente, pelos nossos serviços comerciais, sempre numa perspetiva complementar às medidas de apoio anunciadas pelo Governo, e objeto de diálogo com as empresas e com as suas Associações representativas. A saber, e até ver, continuam a implicar o seguinte:

- Que não há nenhum tipo de perdão ou não pagamento;
- Os planos revestem a forma de aditamento ao contrato em vigor;
- Os Operadores têm de pagar sempre parte da TU de cada mês (em geral 50 ou 60 por cento por cento, no pescado e logística, mas poderá também ser 25 por cento no setor flores ou superior aos 60 por cento em outros segmentos apenas ligeiramente afetados);

- Podemos por esta via aliviar a tesouraria das empresas nestes meses (dependendo do setor e do caso concreto);
- Procurando compatibilizar a nossa necessidade de cumprir compromissos com a queda de negócio de cada setor e empresa em concreto;
- Mas depois têm de começar a pagar TU por inteiro acrescida de pagamentos faseados;
- O Plano pode implicar 2 pagamentos em cada mês em caso de necessidade de melhor gestão fluxos de caixa das empresas;
- O seu incumprimento implica o cancelamento do plano;
- Até 31 de dezembro, ou antes, cada Mercado tem de receber a totalidade do rendimento que estava previsto em cada contrato para o ano económico; e,
- Naturalmente, que os princípios orientadores poderão ser adaptados se a situação evoluir negativamente.

O que não aconteceu neste 3T, e não se perspetiva que venha a acontecer.

Situações mais graves ou de elevada complexidade, como no caso em que as empresas estejam a investir nos nossos Mercados, poderão ter necessidade, dentro dos mesmos princípios, de uma abordagem mais flexível.

Seguimos esta abordagem porque nos pareceu adequado ter uma base negocial comum, de partida, para cada setor, a ser analisada caso a caso. O que se refletiu na assinatura de vários acordos de pagamentos. Embora, diminutos face ao número de clientes dos Mercados.

Do mesmo modo, durante o trimestre em apreço, deu-se continuidade ao reforço acrescido das ações diárias de acompanhamento dos pagamentos feitos pelos clientes bem como do controlo de créditos.

Também por isso, e devido às opções comerciais e de investimento todas nos últimos quatro anos, com dados de setembro, o impacto nos rendimentos, em taxas de utilização, nos Mercados Abastecedores não é negativo. E, em várias situações, face ao período homólogo, é até positivo.

O que não quer dizer que a situação, ao nível dos rendimentos, não se possa agravar. Tudo dependerá da evolução da economia no último trimestre do ano.

No que concerne à despesa operacional, foi também nosso dever manter os Mercados Abastecedores abertos e em plena operação face à situação que vivemos e cuja exigência dos desafios que temos enfrentado, com aumento da procura por parte dos clientes dos clientes bem como com necessidades acrescidas de controlo, faseamento de entradas, limpeza, desinfeção e gestão da comunicação, tem sido também reportada ao acionista e à tutela.

Nesse *report* foi sendo detalhada a implementação de um vasto conjunto de medidas, nestes domínios, com vista à proteção da saúde dos trabalhadores e utilizadores dos Mercados, em que algumas delas têm impacto na despesa operacional.

Do mesmo modo, em razão das necessidades de adaptação inicial da operação e dos espaços, das mudanças legislativas, com impacto na operação, que foram ocorrendo durante as várias fases do Estado de Emergência e Calamidade e, igualmente, com a aprendizagem que fomos tendo bem como com a progressiva estabilização da operação, foi sendo sempre reportado que, na nossa perspetiva, o mês com maior despesa operacional acrescida seria abril e que depois procuraríamos reduzir alguma dessa despesa. Sendo que, em especial no que concerne ao MARL e ao MARF, parte dela poderá ter de se manter no futuro.

Isso foi feito. No entanto, junho e julho obrigou a novas medidas. Medidas que estão em permanente avaliação e que procurámos gerir ao longo do trimestre.

Importa reiterar que temos procurado conter, ao longo dos últimos seis meses, a despesa operacional em outras rubricas, ao mesmo tempo que políticas de sustentabilidade têm também ajudado à despesa operacional, tal como o acréscimo de horas e de funções de parte dos RH tem sido compensado por baixas e outro tipo de poupanças na rubrica. O que tem sido, em parte, conseguido.

Foi dada continuidade no trimestre às iniciativas para controlar e reduzir custos, incluindo o corte de despesas acessórias e condicionando a realização de investimentos àqueles que se revelam críticos e essenciais à manutenção de infraestruturas ou ao desenvolvimento do negócio. Embora, também aqui, quer para a colocação de pessoas em teletrabalho quer para adaptação dos nossos espaços, se registaram alguns investimentos derivados da pandemia da Covid-19.

Deste modo, com dados de setembro, a maioria das empresas está em linha com as perspetivas delineadas. E os desvios que ocorrem, na despesa, não fugiram ao planeado para fazer face à pandemia. E, no que concerne á receita, a resiliência tem sido apreciável.

Com isso, todas as empresas do grupo SIMAB têm conseguido assegurar a continuidade das operações, cumprir os compromissos financeiros assumidos, garantindo a sustentabilidade dos Mercados a curto prazo sem comprometer a sua viabilidade de médio/longo prazo. Ao mesmo tempo que se procura apoiar as empresas nossas clientes em linha com o requerido pela tutela setorial.

Assim sendo, em termos de resultado líquido, face ao período homólogo, as empresas MARB, MARÉ e MARL apresentam-se acima, a SIMAB em linha e só a MARF apresenta uma despesa acrescida que prejudica este item.

Despesa essa, ao nível da limpeza, que é impactada pelos efeitos conjugados dos efeitos RMG, acordo coletivo e pandemia.

Em conclusão, até agora, com dados de setembro, as perspetivas têm sido melhores do que se anteviam para este terceiro trimestre de 2020. Fruto da resiliência do setor, do crescimento do consumo, do trabalho comercial e dos investimentos feitos em anos anteriores, desde 2016, e do acompanhamento próximo feito aos clientes.

Continuamos a acreditar que, com a continuidade destas opções de gestão, em diálogo permanente com os acionistas, poderemos manter sem alterações a atual atividade dos Mercados, que é crucial na garantia de funcionamento da cadeia de abastecimento às cidades, bem como apoiar melhor as empresas nossas clientes e manter, dentro do possível, esta trajetória de resultados.

O Relatório de Execução Orçamental e as Demostrações Financeiras, relativas ao terceiro trimestre de 2020, são aprovadas pelo Conselho de Administração.

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

S. Julião do Tojal, 27 de outubro de 2020

NF

simob
Management and Services Markets

Demonstrações Financeiras **Individuais**

BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2020

un: EUR

RUBRICAS	EXERCÍCIOS		
	30/9/2020	31/12/2019	PAO3T20
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	26.331,1	37.899,1	65.358,9
Propriedades de investimento	980.000,0	980.000,0	980.000,0
Ativos intangíveis	1.281,5	1.876,3	1.545,9
Participações financeiras - MEP	81.713.547,9	78.175.652,7	81.523.632,5
Outros ativos financeiros	8.054.091,1	8.455.638,9	8.075.723,4
	90.775.251,6	87.651.067,0	90.646.260,7
Ativo corrente			
Clientes	122.924,5	314.889,8	67.332,8
Outros créditos a receber	3.800,0	409,0	20.438,3
Diferimentos	18.320,3	35.590,1	13.984,8
Caixa e depósitos bancários	15.728,7	12.999,1	14.585,5
	160.773,5	363.888,0	116.341,4
Total do Ativo	**90.936.025,1**	**88.014.955,0**	**90.762.602,1**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	40.145.882,3	40.145.882,3	40.145.882,3
Reservas legais	64.722,9	64.722,9	64.722,9
Resultados transitados	(3.566.708,2)	2.711.742,2	7.078.971,0
Ajustamentos em ativos financeiros	35.470.842,1	25.136.403,0	24.794.644,6
Excedentes de revalorização	696.991,9	696.991,9	696.991,9
Resultado líquido do período	3.573.124,0	4.367.228,9	3.425.851,8
Total Capital Próprio	**76.384.855,1**	**73.122.971,2**	**76.207.064,6**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	1.010.000,0	835.000,0	1.010.000,0
Passivos por impostos diferidos	202.353,6	202.353,6	202.353,6
	1.212.353,6	1.037.353,6	1.212.353,6
Passivo corrente			
Fornecedores	47.700,6	63.635,9	21.479,3
Estado e outros entes públicos	21.645,9	2.031,2	736,6
Financiamentos obtidos	13.165.253,2	13.681.379,9	13.200.000,0
Outras dívidas a pagar	97.744,4	97.227,7	112.769,7
Diferimentos	6.472,4	10.355,6	8.198,2
	13.338.816,4	13.854.630,2	13.343.183,9
Total do Passivo	**14.551.170,0**	**14.891.983,8**	**14.555.537,5**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**90.936.025,1**	**88.014.955,0**	**90.762.602,1**

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

São Julião do Tojal, 27 de outubro de 2020

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA - EM 30 DE SETEMBRO DE 2020

un: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	EXERCÍCIOS		
	30/09/2020	30/09/2019	PAO 9/20
Vendas e serviços prestados	318.920,5	382.595,5	306.610,5
Subsidios á exploração	1.954,2	0,0	4.281,7
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conj.	3.849.135,3	3.656.915,8	3.689.738,2
Fornecimentos e serviços externos	(213.624,8)	(290.639,1)	(208.561,0)
Gastos com o pessoal	(396.564,4)	(390.379,3)	(399.203,7)
Outros rendimentos e ganhos	160.043,1	158.708,2	159.197,6
Outros gastos e perdas	(27.998,3)	(38.699,2)	(19.284,3)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**3.691.865,6**	**3.478.502,0**	**3.532.778,9**
Gastos/Reversões depreciação e amortização	(22.640,6)	(21.443,2)	(24.119,9)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**3.669.225,0**	**3.457.058,8**	**3.508.659,0**
Juros e rendimentos similares obtidos	93.250,8	176.596,9	89.954,8
Juros e gastos similares suportados	(180.904,1)	(251.567,7)	(165.767,9)
Resultados antes de impostos	**3.581.571,8**	**3.382.088,1**	**3.432.846,0**
Imposto sobre o rendimento do exercício	(8.447,8)	(11.275,9)	(6.994,1)
Resultado líquido do período	**3.573.124,0**	**3.370.812,2**	**3.425.851,8**

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

São Julião do Tojal, 27 de outubro de 2020

MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRETO) EM 30 DE SETEBRO DE 2020

un: EUR

		30/09/2020	30/09/2019	PAO3T20
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes		689.835,9	734.477,2	742.653,3
Pagamentos a fornecedores		(295.141,4)	(378.125,0)	(340.802,6)
Pagamentos ao pessoal		(366.313,7)	(364.516,9)	(374.378,5)
Fluxos gerados pelas operações		28.380,9	-8.164,7	27.472,3
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimen		26.272,9	28.240,8	26.577,9
Outros recebimentos/(pagamentos)		(67.013,0)	(94.762,1)	(59.881,0)
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinários		(12.359,2)	(74.686,0)	(5.830,8)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1	**(12.359,2)**	**(74.686,0)**	**(5.830,8)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros		(1.449.826,2)	(3.035.624,8)	(2.034.324,7)
Ativos fixos tangíveis		(18.916,9)	(13.570,8)	(44.746,9)
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros		1.829.941,3	4.972.200,0	2.400.169,1
Juros e rendimentos similares		159.900,6	188.829,8	155.764,2
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2	**521.098,7**	**2.111.834,1**	**476.861,7**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		1.829.826,4	994.071,9	1.750.224,4
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(2.170.953,0)	(2.704.907,7)	(2.056.604,2)
Juros e Gastos similares		(163.315,8)	(233.545,6)	(162.603,2)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	3	**(504.442,4)**	**(1.944.381,4)**	**(468.983,0)**
Variação de caixa e seus equivalentes	4=1+2+3	**4.297,1**	**92.766,8**	**2.047,9**
Caixa e seus Equivalentes no início do período		**12.999,1**	**21.807,4**	**12.999,1**
Efeito das diferenças de câmbio		(1.567,5)	(1.011,9)	(461,5)
Caixa e seus euivalentes no fim do período		**15.728,7**	**113.562,3**	**14.585,5**

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

São Julião do Tojal, 27 de outubro de 2020

simab

Management and Services Markets

Demonstrações Financeiras **Consolidadas**

BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020

un: Euro

RUBRICAS	EXERCÍCIOS		
	30/09/2020	31/12/2019	PAO3T20
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	144.421.712,9	145.889.085,2	145.775.466,5
Propriedades de investimento	4.034.500,0	4.034.500,0	4.034.500,0
Ativos intangíveis	327.366,9	137.730,8	128.964,5
Outros ativos financeiros	64.303,3	85.194,0	71.257,1
Ativos por impostos diferidos	3.382.291,7	3.468.934,8	3.408.081,2
Créditos a receber	327.223,5	435.038,3	353.928,6
	152.557.398,4	154.050.483,1	153.772.197,8
Ativo corrente			
Inventários	441,0	0,0	441,0
Clientes	1.298.286,6	1.198.893,0	1.200.986,5
Outros créditos a receber	145.111,9	124.654,6	161.427,9
Diferimentos	114.628,0	93.368,2	84.899,2
Caixa e Depósitos Bancários	216.171,2	317.237,6	68.123,5
	1.774.638,7	1.734.153,5	1.515.878,2
Total do ativo	**154.332.037,1**	**155.784.636,5**	**155.288.076,0**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado	40.145.882,3	40.145.882,3	40.145.882,3
Reservas legais	3.609.259,0	3.153.064,2	3.548.798,6
Resultados transitados	14.802.008,3	10.891.230,2	16.576.779,1
Ajustamentos em ativos financeiros	-345.317,1	-345.317,1	-345.317,1
Excedentes de revalorização	1.155.279,1	1.155.265,4	1.155.265,4
Outras variações no capital próprio	13.441.941,2	13.753.126,6	11.700.292,3
Resultado líquido do período	3.573.141,6	4.367.270,9	3.425.891,2
Interesses que não controlam	10.888.660,7	10.413.789,0	10.861.261,1
Total Capital Próprio	**87.270.855,2**	**83.534.311,5**	**87.068.853,0**
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	19.048.030,9	23.270.996,5	19.495.646,1
Passivos por impostos diferidos	1.277.523,1	1.297.489,0	1.282.930,9
Outras dívidas a pagar	5.833.299,6	5.861.274,3	6.106.818,2
Diferimentos	12.633.006,2	13.517.805,4	14.756.550,8
	38.791.859,8	43.947.565,2	41.641.946,1
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	680.767,1	1.065.683,9	676.757,9
Estado e outros entes públicos	1.010.980,4	874.954,2	776.360,4
Financiamentos obtidos	21.883.916,9	21.544.860,9	21.609.294,9
Outras dívidas a pagar	1.853.287,9	1.971.891,0	1.765.287,5
Diferimentos	2.840.369,9	2.845.369,9	1.749.576,1
	28.269.322,1	28.302.759,8	26.577.276,9
Total do Passivo	**67.061.181,9**	**72.250.325,0**	**68.219.223,0**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**154.332.037,1**	**155.784.636,5**	**155.288.076,0**

O Conselho de Administração da SIMAB,SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

São Julião do Tojal, 27 de outubro de 2020

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERIODO FINDO A 30 DE SETEMBRO DE 2020

(valores acumulados) Un: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERIODOS		
	30/09/2020	30/09/2019	PAO3T20
Vendas Mercadorias	985,5	731,3	970,8
Vendas e serviços prestados	12.623.987,7	12.669.914,8	12.691.634,0
Subsídios à exploração	4.025,0	4.719,0	6.013,6
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum.	(895,5)	(514,0)	(895,5)
Fornecimentos e serviços externos	(2.327.343,8)	(2.300.291,1)	(2.342.495,0)
Gastos com o pessoal	(1.261.107,8)	(1.241.467,3)	(1.282.104,4)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,0	(225.747,1)	1.350,5
Outros Rendimentos	611.775,8	514.055,9	505.440,2
Outros Gastos	(311.749,40)	(320.626,86)	(282.314,76)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**9.339.677,4**	**9.100.774,7**	**9.297.599,5**
Gastos/Reversões depreciação e amortização	(3.527.676,03)	(3.680.757,91)	(3.704.304,25)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**5.812.001,3**	**5.420.016,8**	**5.593.295,2**
Juros e Gastos Similares Suportados	(304.623,03)	(338.075,80)	(305.137,76)
Resultados antes de impostos	**5.507.378,3**	**5.081.941,0**	**5.288.157,5**
Imposto sobre o rendimento do período	(1.412.839,86)	(1.228.419,62)	(1.362.522,50)
Resultado líquido do período	**4.094.538,4**	**3.853.521,4**	**3.925.635,0**
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe	**3.573.141,6**	**3.370.769,8**	**3.425.891,2**
Interesses que não controlam	**521.396,8**	**482.751,6**	**499.743,7**

O Conselho de Administração da SIMAB,SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

São Julião do Tojal, 27 de outubro de 2020

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA NO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020

un: Euro

Rubricas		30/09/2020	30/09/2019	PAO3T2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes		15.064.973,0	15.202.156,9	15.203.486,8
Pagamentos a fornecedores		(3.784.193,4)	(3.499.820,8)	(4.077.606,1)
Pagamentos ao pessoal		(1.141.450,2)	(1.169.679,1)	(1.333.361,4)
caixa gerada pelas operações		10.139.329,5	10.532.657,0	9.792.519,2
Pagamento/recebimentos do imposro sobre o rendimento		(1.433.813,5)	(1.128.319,3)	(1.261.846,9)
Outros recebimentos/pagamentos		(2.142.159,7)	(2.225.508,7)	(2.341.187,9)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	**1**	**6.563.356,4**	**7.178.829,0**	**6.189.484,5**
Fluxos de caixa das atividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros		(875,0)	0,0	(875,0)
Ativos fixos tangíveis		(2.464.994,5)	(3.003.592,0)	(2.409.244,6)
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios de investimento		0,0	0,0	0,0
Fluxos de caixa das atividades de investimento	**2**	(2.465.869,5)	(3.003.592,0)	(2.410.119,6)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		5.647.432,8	7.792.577,9	4.697.239,9
Financiamentos obtidos		(9.531.342,4)	(11.699.717,6)	(8.408.156,4)
Juros e Gastos similares		(313.076,2)	(314.714,4)	(317.101,1)
Fluxos das Atividades de Financiamento	**3**	(4.196.985,8)	(4.221.854,2)	(4.028.017,6)
Variação de Caixa e Seus equivalentes	**4=1+2+3**	(99.498,9)	(46.617,1)	(248.652,7)
Caixa e seus Equivalentes no início do período		**317.237,6**	**580.223,6**	**317.237,8**
Efeito das diferenças de câmbio		(1.567,5)	(1.011,9)	(461,5)
Caixa e seus Equivalentes no fim do período		**216.171,2**	**532.594,6**	**68.123,5**

O Conselho de Administração da SIMAB, SA.

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

São Julião do Tojal, 27 de outubro de 2020